

# Редакційне

## Серпень – місяць покликань

В місяці Серпні відзначаємо різні покликання в Церкві. Цей місяць був установлений 1981 року Бразилійською Конференцією Єпископів як Місяць Покликань, з метою усвідомлювати вірних про їхню відповідальність за духовні покликання в Церкві.

Покликання це запрошення яке приходить від Бога зайняти якесь становище в Церкві, щоб віддатися праці для Божого Царства. Бог запрошує-кличе, а людина дає свою відповідь на Божий голос.



Всі охрищені вибрані Богом для якоїсь місії. Всім у всіх ділянках Церкви є місце й праця для Божого Царства. Є ті які уділяють Святи Тайни й проповідують, ті які виконують свої християнські обов'язки в родині, які посвячуються Богові в чернечому стані, катехизують. Господь кличе й вибирає кого хоче: “Не ви мене вибрали, але я вибрав вас і призначив, щоб ішли й принесли плід і, щоб тривав ваш плід (Йо 15,16)

Кожна неділя в цьому місяці призначена на одне з важливіших покликань:

***Перша неділя: священничі покликання - “День Священника”.***

Священик представляє і діє в імені Ісуса в церковній спільноті. Він є пастир і духовний батько всіх над якими працює. Пасторальною любов'ю, він має бути знаком одности, дбати про духовне добро спільноти й помагати в зрості вірних у вірі та провадити життя після засад Євангелії.

***Друга неділя: родинне покликання - “День Батька”.***

В цю неділю відзначаємо родинне покликання в особі батька. Родина покликана Богом, щоб бути прикладом любови й братерства, співпрацювати з Творцем у ділі творення. Батько в родині займає фундаментальне місце. Його обов'язок це виховувати дітей в

# Редакційне

співпраці з матір'ю, він становить підвалину одности й добробуту родини, його овочі це добре виховані діти свідомі свого християнського призначення в суспільстві. Батько займає місце самого Бога в родині. Його місія це провадити дітей доброю дорогою, згідно з Євангелією, в правді, справедливості й в мирі. Батьки навчаються і дають приклад любови в родині, милосердя, співпраці і гармонійного життя.

## ***Третя Неділя – Чернече покликання: “День посвячених осіб”.***

В третю неділю відзначаємо чернече життя чоловіків і жінок, які посвячуються Богові, щоб свobodно віддаватися праці для ближніх. Є різні чини, згромадження, інституції і інститути, де кожне має особливу харизму й віддається особливішій ділянці праці для духовного добра ближніх, як: катехизація, сиротинці, місії, шпиталі, школи, а в особливіший спосіб вони покликані, щоб віддаватися молитві, розважанню і різним духовним вправам. Вони покликані, щоб бути живими свідками зберігання засад Євангелії, віддаватися різним апостольським і місійним працям для добра ближніх, своїм життям показують, що богупосвячене життя є можливе серед зматеріялізованого світу, покликані, щоб бути знаком Божої любови й себевідданя для Бога й ближніх.

## ***Четверта неділя -Мирянське покликання – День мирянина.***

В цю неділю згадуються всі миряни які займаються пасторальними й місійними працями і виконують земські зайняття в суспільстві, даючи приклад чесности, відповідальності й справедливості в земських зайняттях. Вони співпрацюють з священиком в літургічних відправах, в проводі матеріяльними добрами церкви, в катехизуванні, в церковному співі, в доброчинних ділах і в різних пасторальних. Миряни займаються земськими справами і також співпрацюють в різних ділянках життя Церкви, провадять життя віри серед земських зайнят.

## ***День катехитів/ток***

В роках коли місяць серпень має п'ять неділей, в останню неділю згадуються ті які займаються катехизацією, вони відповідальні за навчання катехизму дітей, молоді й дорослих вірних, приготавляють їх до Святих Тайн і до життя після євангельських засад. Вони, як добровольці, жертвують свій час, здібності й знання Божих правд, щоб їх передавати й пояснювати іншим.

# Editorial

## Agosto – mês das vocações

No mês de agosto celebramos o Mês Vocacional, instituído no Brasil em 1981, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, tendo como objetivo conscientizar os fiéis da responsabilidade que todos têm na promoção das vocações religiosas.

A iniciativa na vocação é toda do Senhor. A nossa parte é responder dizendo “sim” e nos colocando inteiramente à disposição daquele que nos chama.

Todos nós fomos escolhidos, chamados por Deus para uma missão. Há lugar para todos em Seu Reino. Existem os que pregam, os que se dedicam somente às famílias, os que defendem a pátria. O Senhor conta com corações abertos para colaborar com Ele nessa linda companhia: “Não fostes vós que me escolhestes mas eu vos escolhi e vos designei para que vades e produzais frutos e o vosso fruto permaneça” (Jo 15,16). Cada domingo de agosto celebra-se uma das principais vocações na Igreja.

### ***Primeiro domingo: Vocações Sacerdotais – “Dia do Padre”***

O sacerdote é representante e age em nome de Cristo dentro da comunidade. Ele é o pastor e pai espiritual para todos sob sua responsabilidade. Pela caridade pastoral, ele deve ser sinal de unidade e contribuição para a edificação e crescimento da comunidade de forma que ela torne-se cada vez mais atuante e verdadeira na vivência do Evangelho.

### ***Segundo domingo: Vocação Familiar – Dia dos Pais***

Neste domingo celebramos a vocação da família na pessoa do pai. A família é chamada por Deus a ser testemunha do amor e da fraternidade, colaboradora da obra da Criação. O Pai na família é fundamental. Seu papel de educador, em colaboração com a mãe, é um dos pilares da unidade e bem estar familiar cujos frutos são filhos bem formados e conscientes do que significa ser cristão e cidadão. O pai é representante legítimo de Deus perante os filhos e é sua missão conduzi-los nos caminhos de Cristo, da verdade, da justiça e da paz. Os pais promovem o amor, compaixão e harmonia no lar.

### ***Terceiro domingo: Vocações Religiosas – Dia da Vida Religiosa***

No terceiro domingo do mês vocacional, a Igreja celebra a vocação religiosa dos homens e mulheres que consagraram suas vidas a Deus e ao próximo. Desta vocação brotam carismas e atuações que enriquecem as

# Editorial

comunidades com pessoas que buscam viver seus votos de castidade, obediência e pobreza. Os religiosos são chamados para serem testemunhos vivos do Evangelho, estar a serviço do Povo de Deus por meio da oração, das missões, da educação e obras de caridade. Com sua vida consagrada, eles demonstram que a vida evangélica é plenamente possível de ser vivida, mesmo no mundo material e consumista. São sinais do amor de Deus e da entrega que o homem é capaz de fazer ao Senhor.

## ***Quarto domingo: Vocações Leigas – Dia dos Ministérios Leigos***

Neste dia lembram-se todos os leigos que se dedicam aos trabalhos pastorais e também missionários. Os leigos atuam como colaboradores dos padres na catequese, na liturgia, no canto, nas obras de caridade e nas diversas pastorais existentes. Ser leigo atuante é ter consciência do chamado de Deus a participar ativamente da Igreja e do Reino de Deus no mundo. Assumir esta vocação é doar-se pelo Evangelho e estar junto a Cristo em sua missão de salvação no meio dos afazeres terrenos.

## ***Dia do Catequista***

Nos anos em que o mês de agosto possui cinco domingos, a Igreja celebra o ministério do Catequista. Os catequistas são os grandes promovedores da fé na comunidade cristã preparando crianças, jovens e adultos não só para os sacramentos, mas também para darem testemunho de Cristo e do Evangelho no mundo. Neste dia são homenageadas as pessoas que, num testemunho de fé e generosidade, dedicam-se ao sublime ministério de, como catequistas, transmitir as verdades divinas às nossas crianças, adolescentes e jovens.



# Intenção pela Evangelização

**Para que as famílias, graças a uma vida de oração e de amor, se tornem cada vez mais “laboratórios de humanização”.**

A família, à semelhança de um pomar, onde a planta, antes de tudo, é plantada, recebe cuidados, cresce, recebe fertilizantes, defensivos e exige muitos outros cuidados para finalmente produzir frutos. Assim é a família bem estruturada. Só plantar, dar vida aos filhos não constitui uma família. É preciso cultivar as capacidades dos filhos, descobrir talentos, enriquecer com conhecimentos de ordem humana e moral, defender das influências nocivas servindo-se de diversos meios especialmente abrir o espírito para a graça de Deus através da oração, fraternidade e amor. Na intenção do Apostolado da Oração deste mês pede-se que pela força da oração e amor cultive-se na família a humanização, isto é, um espírito humano, fraterno, benévolo, afável e responsável para que a família torne-se um laboratório ou oficina de humanização. A família, onde todos membros se respeitam como pessoas humanas livres, responsáveis pelos seus atos, já por si é um laboratório de humanização que parte da família e atinge a sociedade com seus princípios de ver em todos pessoas humanas e tratá-las como tais.

Humanizar, significa reconhecer as pessoas, como sujeitos de direitos, respeitá-las, ver cada pessoa na sua individualidade, em suas necessidades específicas, dons, capacidades, oferecendo possibilidades para que a





# Intenção pela Evangelização

pessoa possa exercer sua autonomia, isto é, que possa agir enquanto uma pessoa autônoma e seja respeitada na tomada de decisões. Por pessoa autônoma compreende-se aquela que tem condições para deliberar, escolher e decidir entre as alternativas que lhe são apresentadas, sendo respeitada a sua liberdade para atuar conforme a escolha por ela feita.

Fala-se, na intenção, em educar para humanização das relações entre os componentes da Família, e também em relação à sociedade. É preciso que a humanização esteja imbuída de respeito à autonomia dos outros, que devem ser estimulados e incentivados a fazer suas próprias escolhas e decisões que respeitem a sua pessoa, a sua família, a sua comunidade. Deve-se educar os membros da família para que as decisões de cada um sejam livres e esclarecidas, fundamentadas, adequada e compreendida na informação, para que possam aceitar ou recusar o que lhes é proposto, sem serem coagidos a agir como dependentes de outros.

A humanização exige que se evitem posturas paternalistas tanto dos pais para com os filhos, como dos filhos para com toda família e toda sociedade que em nome de levar benefícios às pessoas, permitam que se tomem decisões autônomas que consideram ser as melhores para eles. O paternalismo seria a interferência na liberdade dos indivíduos eticamente capacitados para livre tomada de decisões.

Partilhar das decisões da família é um caminho para implementar o princípio ético da autonomia dos indivíduos e de toda a família. A participação deve ser o cerne das decisões, e não pode ser vista como dádiva dos administradores ou governantes, pais, mas sim escolha livre e ética da responsabilidade de cada um. Deve-se respeitar a conquista legal dos direitos do cidadão e o dever da família em garantir esse direito aos filhos. O princípio da responsabilidade cria para o cidadão uma obrigação de natureza ética de participar na tomada de decisões de natureza comum da família.

O meio mais eficaz para conseguir isso, é a oração e amor, forças que regem a vida da família e lhe dão vigor para uma vida feliz e bem-afortunada.

Atendendo ao pedido do Santo Padre, este mês, vamos rezar e oferecer sacrifícios em união com o Coração Eucarístico de Jesus para que as famílias, graças a uma vida de oração e de amor, se tornem cada vez mais “laboratórios de humanização”.

Pe. Tarcísio Z.

# Намірення за Євангелізацію

**Щоб родини завдяки життю молитви і любові ставали все більше “лабораторіями гуманітарности”**

Сім'я, або родина, на подобу овочевого саду, де рослину треба посадити, старатися, щоб виростала, розвивалася, збагачувалася добривами, охоронювалася від всяких нищівних впливів, щоб вкінці видавати овочі. Так з добре встановленою родиною. Тільки дати життя для дітей не створить родини. Потрібно плекати, виховувати дітей, відкривати їхні здібності, збагачувати освітою і вихованням гуманним та моральним, хоронити перед небезпечними впливами, вживаючи різних педагогічних середників, а особливо отворити духа дітей на Боже



світло через молитву в родині, братерство, одність і любов. Намірення Апостольства Молитви на цей місяць звертається до членів АМ з проханням молитися і робити жертви, щоб родини, завдяки життю молитви і любові, ставали все більше “лабораторіями гуманітарности”. Іншими словами, щоб в родинях була взаємно збережена практикована пошана між всіма членами, де всі на всіх дивляться з пошаною з духом гуманности і, щоб, почавши від родини, таке відношення розходилося на цілу суспільність в якій родина живе і з якою має стосунки.

Гуманізація про яку йдеться в цьому наміренні, (лат. humanus — людяний) — це процес «олюднення» суспільного життя, основою якого є принцип, за яким людина є найвищою суспільною цінністю, здатною до необмеженого розвитку і самовдосконалення, реалізації всіх собі притаманних людських сил, здібностей і талантів. Гуманізація це старання пошанувати пріоритет людських цінностей у суспільному житті. Це один із важних педагогічних принципів, який вказує на старання про розвиток людини на гуманні стосунки в суспільстві як загальнолюдську цінність.

# Намірення за Євангелізацію

Гуманізацію, тобто «олюднення» в найбільш загальному плані, можна охарактеризувати як побудову стосунків між особами й охорони та подолання жорстокого маніпулювання свідомістю вихованців або будьяких членів спільноти, практики навчання учнів і студентів. Гуманізація йде проти нав'язування іншим непорушних стереотипів мислення, догм, які в нинішніх часах і обставинах не підлягають критиці. Гуманізація спрямована на посилення орієнтування на пошану до особистості інших, формування в них самостійності, встановлення гуманних стосунків між ними і вихователями, старшими, а в родині, між батьками й дітьми і взагалі у всьому суспільстві.

Гуманізувати, означає признавати людині її права, шанувати, дивитися на кожную людину як на спеціальну особистість, на її проблеми, потреби, дари, здібності, даючи нагоду, щоб вона могла виконувати свою автономію, тобто щоб мала змогу діяти як за себе відповідальна, шанувати її рішення. Людина автономна це та яка має кондиції рішати про себе й робити свої рішення, яка має здібність робити свої вибори й рішати між алтернативами які стають перед нею, в чому має бути пошанована, щоб діяти згідно зі своїм вибором.

Щодо гуманізації важне також, щоб в родині або в будь якій громаді всі мали однакові права і одні до одних ставилися з пошаною, щоб не було тих які мають більші права і накидають свої рішення на інших. В такому дусі, повинна виховуватися родина, де всі члени свободні й дається всім простір на висловлення їхньої думки й робити свої власні рішення. Гуманізація є проти патерналізму й вимагає, щоб всі могли співпрацювати в нарадах без накидування думки сильніших і заперечення висловлювати свої опінії меншим. Співпраця з іншими в думках і опініях це душа рішень в громаді. Гуманізація вимагає пошани до прав кожної особи, також і дітей в родині, які повинні співпрацювати з батьками своїми опініями.

Найкращий середник, щоб це досягнути, це молитва, де людина просвічується Божим світлом і взаємна любов, яка є великою силою, що провадить родину і дає силу, щоб вона була щаслива та гідно займала своє місце в суспільстві.

О. Тарсикій З., ЧСВВ



# Апостольство Молитви

## Апостольство Молитви і пасторальна праця покликань

Пасторальна праця покликань це різні старання, моління і зусилля для того, щоб у Церкві, а головню в своїй парафії чи колонії зроджувалися і зростали духовні покликання. Покликання приходить від Бога, але родиться з доброго прикладу батьків вірних, з пошани до посвячених осіб і до всього священного, звідки в серцях молоді родиться охота до якогось з багатьох покликань в Церкві. Пасторальна праця покликань старається виціплювати в серця молоді відвагу, щоб не боялися і не вагалися дати позитивну відповідь на Боже надхнення і відважно та великодушно приймала Боже запрошення до пожертвування себе до служби для Бога в якомусь з церковних покликань.



До покликань в Церкві належить подружже життя. Звичайно люди приготовляються в різні способи до шлюбів рідних або приятелів. Було би похвально, щоб Апостольство Молитви, зробило жертву на Літургію або відбуло якесь богослуження, адорацію, щоб це подружжя було Богові вгодне й щасливе.

Пасторальна праця покликань звернена до всіх вірних, а головню до молоді, щоб вона була чуйна й уважна на Божий голос і відкрила в собі Богом накреслену дорогу в житті, усвідомлює родини чувати над дітьми, в яких могла би зродитися іскра покликання. Для зродження в душах дітей духовне покликання, батьки й ціла родина повинна відноситися з великою пошаною до посвячених осіб, щоб так діти відчували любов до такого життя і зроджувалася в них охота його вибрати для себе як дорогу свого життя. Одне з важливих старань Апостольства Молитви це молитися, робити жертви і оскільки можливо давати підтримку для покликань священничих, чернечих, родинних, мирянських і катехитичних.

Пасторальна покликань звернена до всіх осіб в їхньому покликанні до служби в Церкві а особливо до молоді перед якою може

# Апостольство Молитви

відкритися охота, зацікавлення й дорога до якогось покликання в Церкві. На зборах важне є заторкнути справу покликань в спільноті, потреби семінаристів, священників, сестер і катехиток, організування спеціальних днів зустрічі, студій і святкувань дня священника, батька й матері, катехитів, добрих подруж, завжди підкреслюючи важливість справи покликань у Церкві.

Апостольський дух і зацікавлення справою покликань повинно бути живим в серці кожного члена Апостольства Молитви. Кружок, коли можливо й потрібно, повинен спомагати морально, а коли потрібно й можливо й фінансово, різні справи злучені з потребами Церкви, священників, сестер, катехитів і катехиток.

Вкінці, з усього сказаного, найважливіше є молитися за покликання згідно зі запрошенням Христа просити Бога, щоб після робтників на своє жниво. Найкраща пропаганда на покликання це молитва. Є звичай, що кружки відбувають адорації Святих Тайн, відпраляють молебні, вервиці та інші богослуження, було би похвально деколи такі моління жертвувати спільно в наміренні духовних покликань, головно в даній колонії чи парафії. По наших оселях рідко коли служаться Літургії в наміренні покликань. Кожний кружок Апостольства Молитви повинен би, хоч раз у рік, пожертвувати Службу Божу для розбудження духовних покликань в нашій молоді.

О. Тарсикій З.



# Apostolado da Oração

## Apostolado da Oração na Pastoral Vocacional

A pastoral vocacional são diversos serviços prestados às pessoas, especialmente aos jovens, a fim de que possam descobrir para si o caminho para a realização de um projeto de vida, como Deus quer e segundo as necessidades da Igreja e do mundo. Uma das atividades importantes do Apostolado da Oração é rezar e, enquanto possível, dar apoio à vocação sacerdotal, religiosa, familiar, leiga e catequista, interessar-se com problemas das famílias do grupo, indo ao encontro das suas necessidades, especialmente oferecendo orações e ajudas para as famílias cujo matrimônio passa por dificuldades.



Os destinatários da pastoral vocacional são todas as pessoas chamadas às diversas vocações na Igreja, de modo especial os jovens para que descubram e sintam o chamado de Deus e tenham vontade de aceitar e empreender uma vida dedicada às necessidades da Igreja seja como sacerdotes, consagrados, pais de família exemplares, catequistas ou leigos dispostos a assumir responsabilidades nas diversas tarefas e serviços da Igreja. Importante tarefa do Apostolado é discutir na reunião questões familiares, meios para manter as famílias unidas, felizes e fiéis aos seus compromissos matrimoniais, promover encontros de famílias nos dias especiais, como aniversários, dia do sacerdote, do religioso, dos pais, do catequista ou outras ocasiões especiais, para manter viva a chama de amizade e unidade dentro e entre as famílias.

A animação vocacional deve estar no coração dos membros do Apostolado da Oração, comprometendo-se com o cultivo, animação, ajuda financeira e espiritual das diversas vocações na Igreja, inserindo-se de uma maneira especial nas diversas pastorais da Igreja local.

Importantes campos de colaboração do Apostolado da Oração com as vocações é rezar pelas vocações, despertar nos jovens a semente da vocação, discutir na reunião a questão das vocações, dar apoio financeiro para jovens interessados em seguir a vocação sacerdotal, religiosa e de catequista, seguir as pessoas vocacionadas ao longo do seu caminho rumo à conquista do seu ideal na vida, rezar, oferecer intenções de Missa, organizar adorações, celebrar moleben, terço e outros serviços na intenção das vocações na Igreja.

# Movimento Eucarístico Jovem

## Tema 1 - Fé

A alegria de acreditar. Pela fé, Maria acolheu a palavra do Anjo e acreditou no anúncio de que seria Mãe de Deus na obediência da sua dedicação (cf. Lc 1, 38). Ao visitar Isabel, elevou o seu cântico de louvor ao Altíssimo pelas maravilhas que realizava em quanto a Ele se confiavam (cf. Lc 1, 46-55). Com alegria e trepidação, deu à luz o seu Filho unigénito, mantendo intacta a sua virgindade (cf. Lc 2, 6-7). Confiando em José, seu Esposo, levou Jesus para o Egito a fim de O salvar da perseguição de Herodes (cf. Mt 2, 13-15). Com a mesma fé, seguiu o Senhor na sua pregação e permaneceu ao seu lado mesmo no Gólgota (cf. Jo 19, 25-27). Com fé, Maria saboreou os frutos da ressurreição de Jesus e, conservando no coração a memória de tudo (cf. Lc 2, 19.51), transmitiu-a aos Doze reunidos com Ela no Cenáculo para receberem o Espírito Santo (cf. Act 1, 14; 2, 1-4). Pela fé, os Apóstolos deixaram tudo para seguir o Mestre (cf. Mc 10, 28). Acreditaram nas palavras com que Ele anunciava o Reino de Deus presente e realizado na sua Pessoa (cf. Lc 11, 20). Viveram em comunhão de vida com Jesus, que os instruía com a sua doutrina, deixando-lhes uma nova regra de vida pela qual haveriam de ser reconhecidos como seus discípulos depois da morte d'Ele (cf. Jo 13, 34-35). Pela fé, foram pelo mundo inteiro, obedecendo ao mandato de levar o Evangelho a toda a criatura (cf. Mc 16, 15) e, sem temor algum, anunciaram a todos a alegria da ressurreição, de que



# Movimento Eucarístico Jovem

foram fiéis testemunhas. Pela fé, os discípulos formaram a primeira comunidade reunida à volta do ensino dos Apóstolos, na oração, na celebração da Eucaristia, pondo em comum aquilo que possuíam para acudir às necessidades dos irmãos (cf. Act 2, 42-47). Pela fé, os mártires deram a sua vida para testemunhar a



verdade do Evangelho que os transformara, tornando-os capazes de chegar até ao dom maior do amor com o perdão dos seus próprios perseguidores. Pela fé, homens e mulheres consagraram a sua vida a Cristo, deixando tudo para viver em simplicidade evangélica e obediência, pobreza e castidade, sinais concretos de quem aguarda o Senhor, que não tarda a vir. Pela fé, muitos cristãos se fizeram promotores de uma ação em prol da justiça, para tornar palpável a palavra do Senhor, que veio anunciar a libertação da opressão e um ano de graça para todos (cf. Lc 4, 18-19). Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujo nome está escrito no Livro da vida (cf. Ap 7, 9; 13, 8), confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados. Pela fé, vivemos também nós, reconhecendo o Senhor Jesus vivo e presente na nossa vida e na história. Papa Bento XVI, Carta Apostólica PORTA FIDEI, 2011. Pela fé, estás disposto a deixar que Deus mude a tua vida? “Tudo o que não cresce, decresce e arrisca-se a desaparecer. Este parece ser um princípio básico da vida. Não há meio termo, ninguém fica de fora desta realidade. Se deixo de investir numa relação, ela não se aguenta; se não dou continuidade à minha formação, deformo-me inevitavelmente, e por aí fora... E quem não continua a investir na fé e no amor, corre o risco de perder ambas as coisas.” (Pe. Vasco Pinto Magalhães, Não há soluções, há caminhos).

E tu, que fazes para investir na tua fé?



# Congregação Mariana

## Terceiro Mandamento «Guardar domingos e festas de guarda»

*A nossa participação na Divina Liturgia aos domingos e dias de festa é expressão e confirmação da unidade de fé e caridade com Deus e com a Igreja. Por isso, Deus ordena no terceiro mandamento: “Guardarás o dia santificado” (cf. Ex 20, 8-10; Dt 5, 12-15). Guardando o dia santificado, o cristão professa publicamente a sua fé, se declara como nova criatura em Cristo, membro de seu Corpo, a Igreja, e espera o Novo Céu e a Nova Terra (cf. Ap 21, 1). (Extraído do catecismo Cristo nossa Páscoa)*

Este parece ser um mandamento fácil de cumprir, mas é uma impressão errada. Descansar verdadeiramente não é simples: sociedade atual é sedenta de diversões, e esta mentalidade faz escorregar na insatisfação de uma existência anestesiada pela diversão, que não é repouso, mas alienação e fuga da realidade. O homem nunca descansou tanto como hoje, e, no entanto, o homem jamais experimentou tanto vazio como hoje!

O repouso em nome do Senhor tem um motivo específico, remetendo para o fim da criação. É o dia da contemplação e da bênção! Trata-se do tempo para olhar a realidade e dizer: como é bonita a vida! Para nós, cristãos, o centro do dia do Senhor, o domingo, é a Eucaristia, que significa “ação de graças”. É o dia para dizer a Deus: Senhor, obrigado pela vida, pela sua misericórdia, por todos os teus dons. O domingo é o dia para fazer

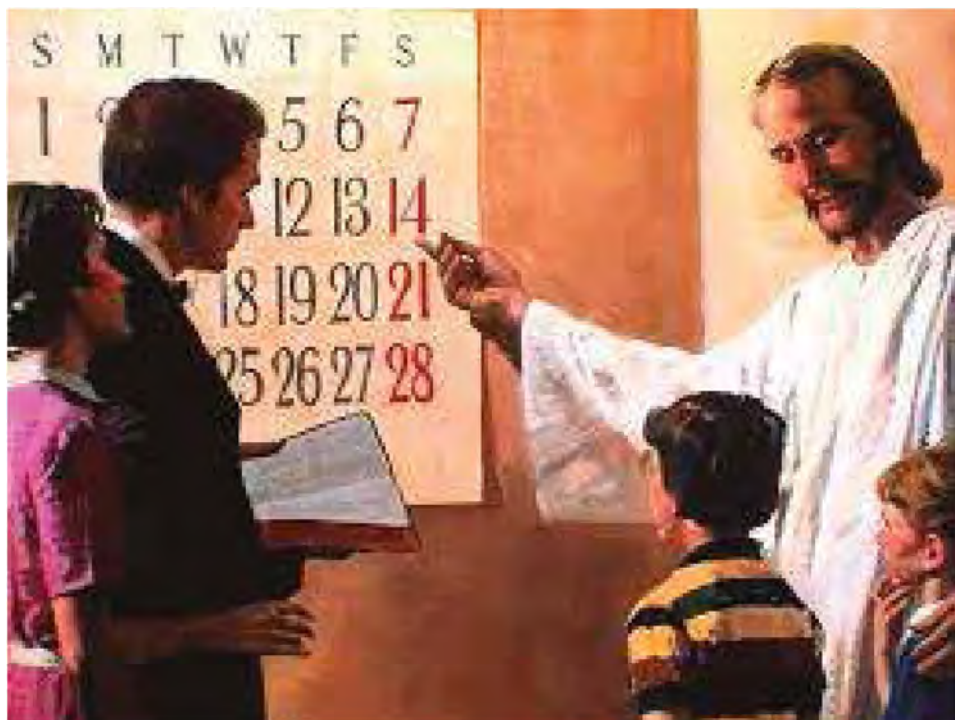


# Congregação Mariana

as pazes com a vida, dizendo: a vida não é fácil, às vezes é dolorosa, mas é preciosa.

O terceiro mandamento nos convida a celebrar no repouso a libertação, que para nós cristãos é profecia do Senhor Jesus que torna o homem capaz de amar. O amor verdadeiro é a liberdade autêntica: desapega da posse, reconstrói os relacionamentos, sabe acolher e valorizar o próximo, transforma em dom jubiloso todo o cansaço, tornando-nos capazes de comunhão.

Para finalizar com um gesto prático que deve se tornar hábito na vida de cada um e também do grupo, busquem como propósito guardar os dias santificados, e se possível, como nos pede o próprio catecismo: *além da participação na Divina Liturgia, o cristão guarda o dia santificado, se esforça nesse dia para conhecer melhor a sua fé, abstém-se do trabalho pesado e pratica obras de misericórdia (visita doentes, idosos, presta ajuda a necessitados, etc.).*



# Покровитель на місяць серпень

## Святий апостол Матій - 9 серпня

Матій, за свідченням Діянъ Апостолів, був із Господом та Його учнями «від Йоанового хрищення». Тобто він міг чути сказані Предтечею слова про Агнца Божого, а також і голос Отця, що його присутні тоді на Йордані сприйняли за грім. Матій був також свідком воскресіння (про це каже сам св.Петро). Матій це не Апостол Матей, евангелист, один з дванадцятьох якого покликав Ісус коли він сидів на митниці....

В Діяннях Апостолів написано про зачислення Матія до числа дванадцятьох апостолів: Доповнити число Дванадцятьох запропонував св.Петро, бо ж Апостоли сприймали своє число 12 як вельми значуще – за числом 12 поколінь Ізраїля. “Ставши тими днями Петро серед братів, - зібралось їх разом яких 120, - промовив: «Мужі брати! Треба було, щоб збулося Писання, що Дух Святий прорік був устами Давида про Юду, який зробився проводирем тих, що схопили Ісуса. Він же був прилічений до нас і прийняв частку служіння цього. Бо в книзі, псалмів написано: Хай огорожа його стане пустою і ніхто у ній хай не мешкає (...) Нехай його уряд візьме другий. Треба, отже, щоб із цих мужів, що були в нашім товаристві за весь той час, коли Господь Ісус жив з нами, почавши від хрищення Йоана аж до дня, коли він від нас вознісся, - щоб один з них був разом з нами свідком його воскресіння.» І поставили двох: Йосифа, що зветься Варсавою, на прізвище Юст, і Матія. І, помолившись, сказали: «Ти, Господи, всіх серцезнавче, вкажи, кого з цих двох ти вибрав, щоб узяти місце тієї служби й апостольства, що від нього Юда відпав, щоб відійти на своє місце. І кинули жереб, жереб же впав на Матія, і його зараховано до одинадцятьох апостолів” (Ді 1,21-26)

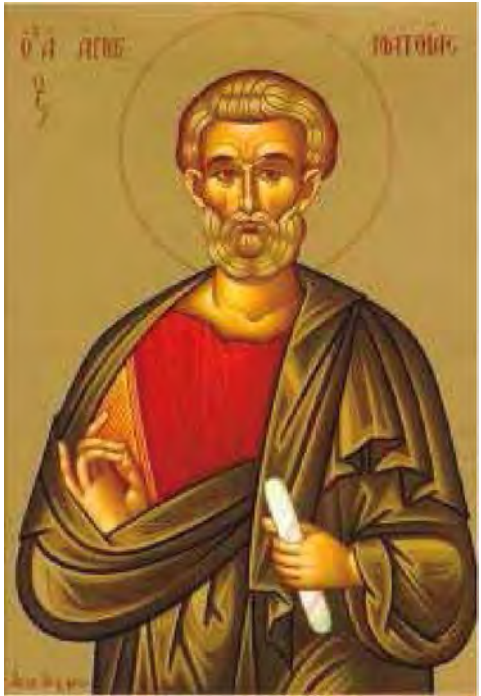
За переданням, Апостол Матій проповідував Євангеліє Христа в Юдеї, потім у Кападокії, Колхиді на берегах Каспію і аж до сьгоднішньої Західної Грузії. Підтвердженъ в історичних джерелах не знайдено. Можливо, він зазнавав гонінъ за проповідь і загинув у Колхі. Його імовірні останки зараз знаходяться в Німеччині, у Трірі, в абатстві св.Матія; частина реліквій – у Римі, в базиліці Санта Марія Маджоре. Апостол Матій став для віруючих покровителем будівельників, ковалів, теслярів, різників і кондитерів; його заступництва просять безплідні подружжя, а також хлопчики, які приступають до навчання.

В іконографії зображається у довгій підперезаній туніці та плащі. Його атрибути: алебарда, книга, меч, сокира, спис – за легендами, знаряддя його смерті.

# Santo do mês de agosto

## S. MATIAS APÓSTOLO - 9 DE AGOSTO

São Matias é citado pela primeira vez no livro dos Atos dos Apóstolos, 1, 15-26. Matias não é o mesmo que o apóstolo Mateus, Evangelista que foi chamado por Jesus no início da sua missão. Matias tornou-se um dos doze Apóstolos depois da morte e ressurreição de Jesus. Foi ele quem ocupou o lugar de Judas Iscariotes, que se suicidou depois de perceber o grave erro que cometera. O número 12 era muito importante para o grupo dos Apóstolos, pois simbolizava as 12 tribos de Israel que, por sua vez, simboliza todo o povo de Deus. Os 12 Apóstolos de Jesus simbolizam, assim, a restauração do



povo de Deus. Por isso, era importante escolher o décimo segundo Apóstolo. Por ter sido escolhido depois, ele é chamado também de “Apóstolo Póstumo”.

### A escolha

Vejamos como aconteceu a escolha deste grande Apóstolo:

"Depois da Ascensão de Jesus, Pedro disse aos demais discípulos: Irmãos, em Judas se cumpriu o que dele se havia anunciado na Sagrada Escritura: Com o preço de sua maldade se comprou um campo". O salmo 109 ordena ‘Que outro receba seu cargo’. Convém, então, que elejamos um para o lugar de Judas. E o eleito deve ser dos que estiveram entre nós o tempo todo em que o Senhor conviveu entre nós, desde que foi batizado por João Batista até que ressuscitou e subiu aos céus... E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias. E,



# Santo do mês de agosto

orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor dos corações de todos, mostra qual destes dois tens escolhido. Para que tome parte neste ministério e apostolado, de que Judas se desviou, para ir para o seu próprio lugar. E, lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Matias. E por voto comum foi contado com os onze apóstolos". (At 1, 21-26)

## **Discípulo fiel**

Através deste relato do Livro dos Atos, podemos deduzir que, embora não tenha sido contado entre os doze desde o início, Matias foi um discípulo de Jesus e acompanhou o ministério do Mestre desde o início: "E o eleito deve ser dos que estiveram entre nós o tempo todo em que o Senhor conviveu entre nós, desde que foi batizado por João Batista até que ressuscitou e subiu aos céus..." Portanto, ele conheceu Jesus pessoalmente. Certamente deve ter sido um dos setenta e dois discípulos que Jesus enviou a pregar pelas cidades conforme Lucas 10, 1-24. Matias era, portanto, um discípulo fiel de Jesus. Tanto que estava lá, presente entre os seguidores do Mestre, após a morte, ressurreição e Ascensão do Senhor.

## **Evangelizador**

Segundo a Tradição, o Apóstolo São Matias, depois de receber a força do Espírito Santo em Pentecostes, saiu em missão para evangelizar a Judéia, a região da Capadócia e, depois, ainda esteve nas terras distantes da Etiópia. Sua missão foi eficaz e converteu a muitos em todos esses lugares. Por isso mesmo, ele sofreu duras perseguições até o martírio.

## **Martírio**

São Matias sofreu duras perseguições durante toda a sua missão apostólica. Incansável, anunciou o Evangelho de Jesus Cristo até o fim de sua vida. E entregou sua vida por Cristo. A Tradição conta que São Matias morreu por apedrejamento e que, depois disso, foi decapitado na cidade de Jerusalém. Sabe-se que ele testemunhou até o fim sua fidelidade a Jesus, a despeito das injúrias, das torturas e da morte. Por causa de seu testemunho, muitos se converteram à fé em nosso Senhor Jesus Cristo.



# Щорічна зустріч членів Апостольства Молитви в нашій парафії Серця Ісусового в Іваї

Комісія АМ разом із с. Досітесю Онисько, яка їх провадить, обговорили, яку декорацію зробити по столах, який мену вложити, щоб всі прочани смачно поїли і мали силу молитися і себе добре почувати у тій покутничій прощі.

І дуже скоро той день надійшов 31-го березня 2019 року. День перед тим, коли ми сестри все приготувляли у Церкві і престіл у домівці де мали переводити Хресну Дорогу. Преосв. Владика Кир Мирон Мазур, ЧСВВ прибув і

заявив бажання, принести з новіціяту мошці Блаженної Йосафати і так прилюдно і величаво відсвяткувати 100 років від смерти нашої Засновниці.

Чудова ініціатива. Настав ранок! Люди почали приїжджати автами, автобусами з різних місцевостей: Понта Гросса, Іраті,



Резерва, Прудентополіс з міста і околиць, Сан Роки із всіх каплиців, що належать до нашої парафії.

Після сніданку, що пані так старанно приготували о 9:15, вже вірні і наші сестри були заповнили церкву. Було нас 17 сестер які входячи

до церкви несли моці Блаженної Йосафати, а діти і кожна сестра тримала червону троянду співаючи «Ласками багата...».

С. Анна Моніка Стареправо, Настоятелька пояснила вірним, хто та Блаженна Йосафата для нас сестер і що цей рік 2019 є дуже важливим для Згромадження Сестер Служ. Непорочної Діви Марії - це Ювілей 100-ліття її переходу до вічності. 07 квітня, в Україні це був празник Благовіщення. Блаженна мала 49 років коли померла. Це вона, що 1911 року вислала перших сімох сестер до Бразилії, і саме вони розпочали місію з людьми українського походження, «там де була найбільша потреба»..

Сьогодні дякуємо Господеві за її життя і просимо, щоб вона вставлялася за кожну з нас сестер, за всіх тут присутніх і за наші родини.

Моці Блаженної були виставлені до цілування, і скринька де можна класти просьби до Блаженної Йосафати, а ми сестри будемо щоденно у цих наміреннях молитися.

Владика Мирон Мазур, привітав сестер гарними і теплими словами і заохотив, щоб люди з вірою цілували і робили свої прохання.

Божественну Літургію всі вірні дуже молитовно співали, а церковний хор керував. Під час відправи, шість священиків сповідали людей в церкві і на церковному подвір'ю.

Під час проповіді, Преосв. Мирон підкреслив кілька чеснот Блаженної Йосафати: її віру в Бога і у Боже Провидіння, любов до Пречистої діви Марії, набожність до Пресв. Євхаристії і цінення



Служби Божої та її служіння, особливо «там де найбільша потреба».

Всі священники роздавали Святе Причастя і начислено до 900 св. Причасть. На закінченню, присутні повторяли за Владикою молитву до Блаженної Йосафати.



Була коротка перерва і знов всі повернулися послухати проповідь про «Боже Слово і Катехизація», тут Владика дуже ясно і спокійно підкреслив вартість щоденного читання Св. Письма. Читати поволі, спокійно і з любов'ю. Це сам Ісус присутній у Слові і подав точки, кроки як робити контемплацию, медитацію.

Від 12 до 14 години був час на обід і відпочинок. Відтак вірні процесійно йшли від церкви до домівки, несучи великий хрест, моцї нашої Блаженної Йосафати і почалася Хресна Дорога що тривала дві години з половиною. Амбієнт був гарно прибраний і зібраний народ сидів на лавках, виглядало море людей.

На закінчення Хресної Дороги знову процесійно до церкви на Молебень до Пресвятого Серця Ісусового і архієрейське благословення з повним відпустом.

Було слово подяки Владиці, президентом АМ, який і запросив всіх ще перед виїздом на перекуску. Присутніх було до тисячу осіб. Всі змучені, але задоволені, відновлені на душі, прощалися, дякували і повторяли, що дуже люблять сюди приїжджати.

За гарний і благословенний день: Слава Богу! Честь Марії! Нам Мир!

С. Досітея Онисько, СНДМ

# GRANDE CONQUISTA PARA COMUNIDADE CATÓLICA UCRANIANA SÃO NICOLAU DE JOINVILLE/SC

Segundo dados históricos do artigo publicado pelo falecido Dom Efraim Basílio Krevei, OSBM, no Jornal Pracia, nº 07 do ano 2006, página 07, a primeira visita realizada por um padre ucraniano, com o intuito de organizar uma comunidade em Joinville, ocorreu no mês de setembro do ano de 1993, com o Pe. Josafat Gaudeda.



Com a transferência do Pe. Josafat de Curitiba para assumir a função de pároco em Pato Branco/PR, este trabalho pastoral foi temporariamente interrompido, porém retomado novamente aos 22 dias do mês de maio do ano de 2005 pelo Pe. Geraldo Daciuk, OSBM, que abdicou alguns finais de semana de sua Paróquia em Campo Mourão/PR, para prestar assistência às famílias ucranianas residentes em Joinville, onde residem migrantes ucranianos de várias cidades dos Estados de Santa Catarina e do Paraná. Na sequência a Comunidade Ucraniana de Joinville definitivamente passou a ser assistida pelos Padres Basilianos de Curitiba, que já atendiam outras comunidades do Estado, sobretudo a igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Mafra.

Em 27 de junho de 2010, a Comunidade Ucraniana de Mafra recebeu o status de Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Mafra, quando então a Comunidade São Nicolau de Joinville passou a pertencer e ser assistida pelos padres desta paróquia.

Foram muitos anos de trabalhos, lutas e também decepções com o objetivo de possuir um lugar adequado e próprio para a comunidade ucr-



niana poder realizar as suas celebrações no seu rito – oriental bizantino-ucraniano. Muitas pessoas com as suas próprias capacidades e esforços se empenharam para que este ideal se realizasse. Foi graças ao esforço de todas essas pessoas, que essa ideia foi se arraigando e crescendo.

Finalmente no dia 31 de março de 2019, quando o Pe. Jaime Fernando Valus, OSBM, Pároco de Mafra, esteve em Joinville para a celebração da Divina Liturgia, esta ideia definitivamente foi lançada e apresentada para toda comunidade, ou seja: comprar um imóvel, que se adequasse às nossas necessidades, para assim, ter seu próprio lugar para as celebrações.

Após a celebração da Divina Liturgia, o recém-eleito Presidente-executivo, Sr. Marcos Martinhuk, e seus colaboradores João Aparecido dos Santos, Jovino Hlenka e Sra. Delair Silveira dos Santos, foram com o Pároco Pe. Jaime ver o imóvel. Os paroquianos e seu Pároco o acharam ser muito bom e bem localizado.

Fazendo as devidas adaptações, a fim de se adaptar ao nosso rito: externamente – a cúpula, e internamente – o “tetrapód”, o altar e a iconostáse, bem



*De esquerda para direita: Pe. Rostislav Koubetch (Chanceler da Metrópole), Arcebispo Dom Instalomer Koubetch, OSBM, Dom Francisco Bach (Bispo Diocesano de Joinville), Pe. Fernando Maico Barauna (Ecoloma do Distrito de Joinville), Pe. Jaime Fernando Valus, OSBM (Pároco do Paróquia N. S. P. Socorro de Mafra-SC), Sr. Alexandre Rossi (responsável de paróquia do Distrito de Joinville), Sr. Marcos Martinhuk (Presidente da Comissão Administrativa da Comunidade Ucrâniana São Nicolau de Joinville) Joinville, 31.03.2019*

como providenciando os bancos o imóvel se transformará em uma igreja da Comunidade Ucrâniana de Joinville, Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com sua igreja matriz em Mafra.

Na sequência o Pe. Jaime, foi até Curitiba conversar com o Arcebispo Dom Volodemer Koubetch, para averiguar o que poderia ser feito para adquirir o imóvel. Ao mesmo tempo o Sr. Marcos Martinhuk perguntou ao Pe. Jaime, se poderia falar com o Bispo Diocesano de Joinville para conseguir uma possível ajuda. O Sr. Marcos foi direcionado para conversar com o Ecônomo da Diocese Pe. Fernando Maico Barauna. Dessas



conversas realmente firmou-se a ideia e a real possibilidade de que a Diocese de Joinville, poderia ajudar-nos avalizando o imóvel.

Então, o Pe. Jaime apresentando está ideia ao Arcebispo Dom Volodemer Koubetch, que considerou-a muito interessante e viável e abençoou a continuidade dos trabalhos. Foi então que se confluuiu para a realização de um encontro com Dom Francisco Bach, Dom Volodemer Koubetch, Pe. Fernando Maico Barauna, Pe. Jaime Fernando Valus, OSBM, Pe. Basílio Koubetch, para acertar detalhes do contrato da aquisição do imóvel e definitivamente confirmar e aprovar a compra.

Isso aconteceu na tarde do dia 15 de maio de 2019, na Cúria Diocesana de Joinville. Várias



*Da esquerda para direita: Sr. Artes Bohato, Sr. Marcos Martinho, Pe. Basílio Koubetch, Dom Francisco Bach, Dom Volodemer Koubetch, Luiz Carlos Chagnoli, Frei Edson Azevedo Moreira, o irmão Zolby Soboci, Filipe Soboci Soboci, Francisco Krzyz...  
Pe. Fernando Maico Barauna, Deputado dos Santos, Edna Apontada dos Santos, (religiões) Kaitana, Elaine, Estelma,  
Pe. Jaime Fernando Valus, OSBM*

*Joinville, 15/05/2019*

pessoas da Comunidade São Nicolau de Joinville estavam presentes neste ato histórico tanto para Comunidade São Nicolau de Joinville, como para a Paróquia de Mafra e também para a Metropolia Católica Ucraniana São João Batista. A aquisição foi comemorada com muita alegria pelos líderes da comunidade que participaram diretamente da reunião e pelos que acompanharam a comitiva. Foi servido um lanche aos presentes.

Neste momento, externamos os nossos sinceros agradecimentos, sobretudo a Dom Francisco Bach, pela sua ajuda, compreensão e disponibilidade, bem como a toda a sua equipe, em preocupar-se com a nossa Igreja Católica Ucraniana, especialmente com a nossa Comunidade São Nicolau de Joinville e nos estender a mão com este grande gesto de confiança e fraternidade

Pe. Jaime F. Valus, OSBM - Pároco de Mafra